

O INCA acaba de ganhar um reforço de suma importância para a definição dos próximos passos de sua administração. Um grupo de consultores externos, com vasta experiência na área da saúde, nos auxiliará na criação de um projeto geral de diretrizes para o Instituto.

Os especialistas vão atuar em conjunto com os profissionais da casa. O que temos pela frente é uma novidade, a perspectiva de um projeto coletivo, de um processo partilhado de compromisso público com a sociedade. Mas, fundamentalmente, um compromisso não só com a população, mas também com os nossos funcionários. Nosso desafio é fazer com que uma instituição que já é boa fique ainda melhor.

É hora de pensarmos grande. De resgatarmos boas idéias que, porventura, possam ter ficado sem concretização por falta de oportunidade. De construirmos um conjunto de políticas e prioridades estratégicas para o nosso Instituto.

Temos muito potencial humano nesta organização. Com total certeza, afirmo que teremos plena capacidade de reafirmar nossa posição de referência em toda a América Latina e, principalmente, cumprir cada vez melhor nossa missão no controle do câncer no Brasil.

José Gomes Temporão
Diretor Geral do INCA

nº **157** Outubro de 2003

Conselho gestor e novos diretores são anunciados

O Diretor Geral do INCA, José Gomes Temporão, anunciou, em reunião no dia 9 de outubro, mudanças que vão gerar um projeto de políticas, diretrizes e prioridades para o Instituto. A primeira delas é a criação de um Conselho Gestor formado por consultores externos e por profissionais do INCA.

O Conselho Gestor terá como consultores o secretário municipal de Saúde de São Paulo, Gonzalo Vecina Netto, os médicos da Escola Nacional de Saúde Pública, Pedro Barbosa, Joaquim Moreira Nunes e Sérgio Koifman, e a especialista em gestão hospitalar Liliane Penello. Vão ser promovidas inúmeras reuniões entre os consultores e profissionais do Instituto, para a discussão de desafios na área de cancerologia do país, frentes para as quais o INCA deve passar a dirigir seu foco.

Os desafios foram divididos em macrogestão; atenção em câncer; administração e gestão inovadora, e ensino, pesquisa e controle epidemiológico. Cada um destes itens será discutido em conjunto pelos consultores e por profissionais de diversas áreas do

Instituto, não somente daquelas diretamente ligadas a estes temas, em uma atuação multidisciplinar.

A primeira reunião foi marcada para o dia 13 de outubro. Ela será a pedra fundamental do trabalho do grupo, com a definição do perfil, objetivo e composição de responsáveis pelos eixos em que estão divididos os desafios a serem discutidos. Está prevista para a primeira quinzena de dezembro a finalização do relatório do Conselho, que definirá o projeto geral de diretrizes da Direção Geral do INCA. “Este relatório será apresentado à instituição, ao Ministério da Saúde, e também à sociedade, que espera uma resposta do INCA. É uma prestação de contas à população”, declarou Pedro Barbosa. O Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, Gonzalo Vecina, define o espírito do esforço conjunto: “Não erramos ontem, mas é sempre possível fazer melhor no dia seguinte. Este é um momento natural de reflexão para o INCA”. ■

“Mudanças que vão gerar um projeto de políticas, diretrizes e prioridades para o Instituto.”

Na reunião do dia 9 de outubro, os nomes dos novos diretores das unidades do INCA foram conhecidos. São eles Rita Byington, diretora do Hospital do Câncer I, Reinaldo Rondineli, diretor do Hospital do Câncer II, César Lasmar, diretor do Hospital do Câncer III, Maurílio Martins, diretor do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico, Daniel Tabak, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea, Gulnar Mendonça, coordenadora de Prevenção, e Virgínia Almeida, coordenadora de Recursos Humanos. Os coordenadores de administração, pesquisa e de ensino, respectivamente, Álvaro Spinola, Guilherme Kurtz e Sheila Pereira foram mantidos.